



PETROBLUE



EN 388

EN 374-1/Tipo A

EN 407



3 1 2 1 A A E G J K L M N O P T X 2 X X X X



DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em PVC com suporte têxtil em algodão e palma áspera antiderrapante. Disponível com comprimento total de 27 cm e 35 cm.



VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Composição em PVC de alta resistência química, mais macia e táctil, proporciona mais aderência e sensibilidade para trabalhos pesados que necessitem de proteção química mecânica e térmica até 250°C*.

CÓDIGO:

DA-12.210D-A | 27 cm

DA-12.214D-A | 35 cm

CA (valido até):

38.792 (13/04/2026)

COMPOSIÇÃO:

PVC e algodão

TAMANHOS:

M (8) | G (9) | XG (10)

COR:

Azul

EMBALAGEM:

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 72 pares

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação



RECOMENDADO PARA

Manuseio de ácidos inorgânicos, cetonas, compostos de nitrila, hidrocarbonetos clorados, ésteres, bases, álcoois, tratamento de água e esgoto, peças abrasivas, manutenção predial.



INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Norma EN 388:2016 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: EPI 11301/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 3121A, onde:

- 3 Resistência à abrasão;
- 1 Resistência ao corte por lâmina;
- 2 Resistência ao rasgamento;
- 1 Resistência à perfuração por punção;
- A Resistência ao corte TDM.

Norma EN 374:2016 (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 11303/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

- (A) Metanol - classe química: álcool - nível 2;
- (B) Acetona - classe química: cetona - nível 1;
- (C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;
- (D) Diclorometano - classe química: parafina - nível 1;
- (E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 3;
- (F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;
- (G) Dietilamina - classe química: amina - nível 2;
- (I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;
- (J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 6;
- (K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;
- (L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 5;
- (M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 4;
- (N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 4;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 5;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: EPI 11302/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

Ensaio Complementares

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Propriedades Eletrostáticas

Relatório de Ensaio 0864/21

Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

Ensaio de Toxidez

Relatório de Ensaio RTFA1 117816/001/001

Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 39 <88> NF 34, 2016



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI





Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

Ensaio de Migração Total / Migração Específica

Relatório de Ensaio nº QUI/L-334.624/3/21

Metodologias - Resolução nº 105, de 19 de Maio de 1999, da ANVISA que aprova os Regulamentos Técnicos:

Disposições Gerais para Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos;

Resolução RDC nº 51, de 26 de novembro de 2010. Dispõe sobre migração em materiais, embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos;

Resolução RDC nº 326, de 3 de dezembro de 2019. Estabelece a lista positiva de aditivos destinados à elaboração de materiais plásticos e revestimentos poliméricos em contato com alimentos e dá outras providências;

Resolução RDC nº 52, de 26 de novembro de 2010. Dispõe sobre corantes em embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos.

Informações Complementares

RDC 26

As luvas são isentas de látex natural ou de qualquer um dos alimentos listados no Anexo da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 26 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.



DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI

